



---

**349<sup>a</sup> ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.**

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – Caraguaprev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex Catapani e os membros, Benedita Auxiliadora de Moraes, Gabriela Cristina da Silva Coelho, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus, Valeria Regina Rodrigues De Lima e Marcia Denise Gusmão Coelho. Presentes também à reunião o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. O Diretor Financeiro do Caraguaprev, por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex, deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Relatório de Aderências das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras – Brasílis Consultoria Atuarial; 2) Prestação de Contas Setembro/2025; 3) Prestação de contas do 3º Trimestre/2025; 4) Recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais NTN's; e, 5) Relatório Controle Interno – 3º trimestre 2025. Em seguida comunicou aos Conselheiros da Auditoria para renovação do Pró Gestão Nível IV. Os auditores estiveram presentes no Caraguaprev nos dias 16 e 17 de outubro de 2024 e no fim apresentaram o Relatório de Auditoria de Certificação Pró-Gestão RPPS e confirmaram o atendimento do sistema de gestão em conformidade com os requisitos do NIVEL IV, que é o nível máximo do Programa de Certificação Institucional Pró Gestão RPPS, do Ministério da Previdência e parabenizou toda a equipe e os Conselhos do Caraguaprev, sendo de extrema importância a dedicação e a participação de todos os envolvidos no processo para a conquista da certificação, que é do município. A certificação garante aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua. Passou a palavra para o representante da empresa BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL, Sr. Thiago Costa Fernandes, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da apresentação do Relatório de Aderências das Hipóteses Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras, que é um documento técnico atuarial que tem



como objetivo avaliar se as hipóteses utilizadas em uma avaliação atuarial estão condizentes com a realidade observada. No relatório constam as premissas utilizadas no cálculo atuarial, com as hipóteses vigentes e resultantes dos testes de aderência. As premissas que foram utilizadas se mostraram aderentes à massa vinculada ao Plano, sendo o relatório enviado previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e considerações, sendo aprovado pelos Conselheiros. Em seguida o Diretor Financeiro agradeceu a presença do Atuário e passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o segundo e terceiro itens da pauta que tratam da Prestação de Contas do mês de setembro de 2025 e da Prestação de Contas 3º trimestre/2025, que estão disponibilizadas no site do Instituto, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do Caraguaprev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do Caraguaprev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de setembro toda a carteira de investimentos do Caraguaprev, em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,99%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,93%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,48% no mês. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro: a atividade desacelera “como esperado”, os juros permanecerão elevados por um período prolongado e o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. O principal evento econômico do período foi a decisão de política monetária nos Estados Unidos. Confirmando uma decisão amplamente esperada, o Banco Central americano (Fed) optou por reduzir os juros em 0,25 ponto percentual. No Brasil, setembro trouxe alguma descompressão de riscos em diferentes frentes. Como vimos, a decisão do Fed sustentou o dólar mais fraco, contribuindo para a valorização de mais de 2% do real no mês, dado o maior diferencial de juros entre o Brasil e os Estados Unidos. O Ibovespa teve um mês forte e voltou a renovar seu topo histórico em setembro. No mês, o índice subiu 3,4% e acumula alta de 21,58% em 2025. No cenário macroeconômico global em setembro de 2025 foi caracterizado por um crescimento moderado (cerca de 2,4%) e desaquecimento nos EUA, mas com revisões otimistas para China e Zona do Euro. As tensões



geopolíticas e tarifas de importação nos EUA ainda geram incertezas, pressionando a inflação, enquanto as projeções para a taxa de juros do país são de cautela, com sinais de que o ciclo de cortes pode ser adiado. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do Caraguaprev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 60,01% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,87% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 31,88% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 1,95% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,14% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção, redução ou aumento da posição atual e caso o cenário exterior se mostre desfavorável ou desfavorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de setembro de 2025 e a Prestação de Contas 3º trimestre/2025 passaram por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovadas por todos os presentes. O quarto item da pauta trata do recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional – NTN-B. A NTN-B paga juros semestrais, sempre conforme a data de emissão do papel. O repasse é feito de forma proporcional, considerando a multiplicação do capital investido por IPCA do período e taxa de juros. A data de pagamento dos cupons de uma NTN-B são 15 de fevereiro e 15 de agosto para as



NTN-Bs com vencimento em anos pares e 15 de maio e 15 de novembro para as NTN-Bs com vencimento em anos ímpares. Portanto, no dia 15 de novembro de 2025 receberemos cupons de juros semestrais e o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou a aplicação na Caixa Econômica Federal, do valor total a ser recebido, para o fundo de Investimento CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ N.º 23.215.008/0001-70. O fundo aprovado para aplicação é de renda fixa com pouca volatilidade e possui rentabilidade em 2025 (considerado até dia 22/10/2025) de 11,47%, acima da meta atuarial. Fica aprovada a compra de até 6,50% do patrimônio em NTN-B's com vencimentos até 2040, com recursos dos FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ N.º 23.215.008/0001-70 e CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ N.º 03.737.206/0001-97, desde que as taxas dos Títulos Públicos Federais sejam superiores a 6%. O quinto item da pauta trata do Relatório Controle Interno – 3º trimestre 2025, em cumprimento ao Comunicado SDG nº 32, de 28 de setembro de 2012 do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO e a fim de atender os artigos 31, 70 e 74 da Constituição Federal, o artigo 54, parágrafo único, e artigo 59, ambos da Lei de Responsabilidade Fiscal, e também às exigências do Pró-Gestão Nível IV, o controle interno realizou, referente período supramencionado, procedimentos de controle, sendo o relatório enviado previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e considerações, sendo aprovado pelos Conselheiros. O Presidente do Conselho, fazendo uso da palavra, agradeceu o empenho de todos os conselheiros, servidores e colaboradores do Caraguaprev, cujo trabalho conjunto resultou na renovação e manutenção do Nível IV do Programa Pró-Gestão. A conquista e preservação do nível máximo da certificação refletem o comprometimento do Instituto com a gestão responsável dos recursos públicos, com a sustentabilidade do regime previdenciário e com o fortalecimento da confiança dos servidores e segurados. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 05 de novembro de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 16h30, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

**Alex Catapani**  
Presidente do Conselho Deliberativo



**Gabriela Cristina da Silva Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Margarete Soares de Oliveira**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo  
Certificado ANBIMA CPA-10





# CARAGUAPREV

Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba  
Estado de São Paulo

CERTIFICADO  
Pró-Gestão

Nível IV



**Valéria Rodrigues Regina de Lima**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Benedita Auxiliadora de Moraes**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Marcia Denise Gusmão Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Anderson Franco B. do Nascimento**  
Diretor Financeiro



**Rose Ellen de Oliveira Faria**  
Diretora de Benefícios

